

**“ENTRA NO TEU QUARTO, FECHA A PORTA
E ORA AO TEU PAI EM SEGREDO” (CF. MT
6,6)**

1ª PARTE

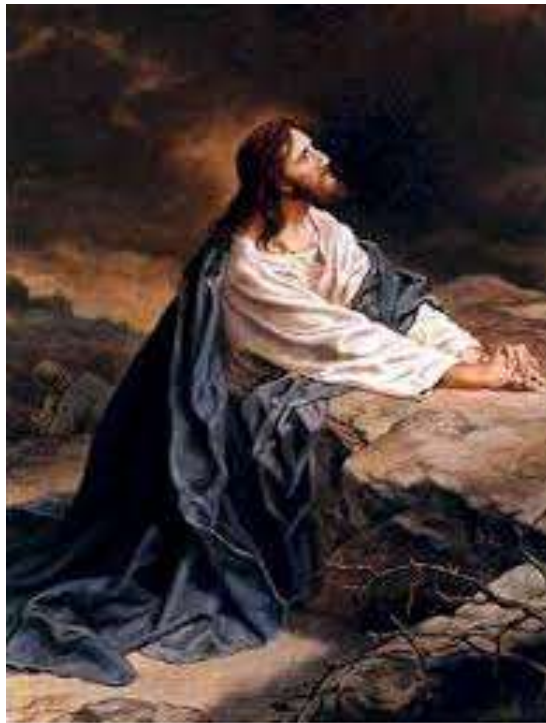
O JESUS ORANTE, SEGUNDO LUCAS



- O ANO DA ORAÇÃO, CONVOCADO PELO PAPA FRANCISCO, DESDE O DIA 21 DE JANEIRO DO CORRENTE ANO, COLOCA A IGREJA **NUM ESTADO INTENSO DE ORAÇÃO**, PREPARANDO-A PARA O ANO SANTO DA ESPERANÇA QUE VAMOS VIVER A EM 2025.
- O ANO SANTO DA ESPERANÇA VAI DE 24 DE DEZEMBRO DE 2024 ATÉ 6 DE JANEIRO DE 2026



- A FONTE DE ORAÇÃO PARA A FÉ CRISTÃ É A PESSOA DE JESUS CRISTO, SOB O OLHAR DA LITERATURA NEOTESTAMENTÁRIA. PORTANTO, O NOSSO REZAR, COMO CRISTÃOS EM TODOS OS TEMPOS, É CRISTOCÊNTRICO. O CRISTO É A NOSSA INSPIRAÇÃO.
- Lc 11, 1-13: UMA PERÍCOPE SOBRE A ORAÇÃO NO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS, QUE APRESENTA JESUS, HOMEM DE ORAÇÃO, HABITUADO A REZAR.



- “SENHOR, ENSINA-NOS A REZAR”



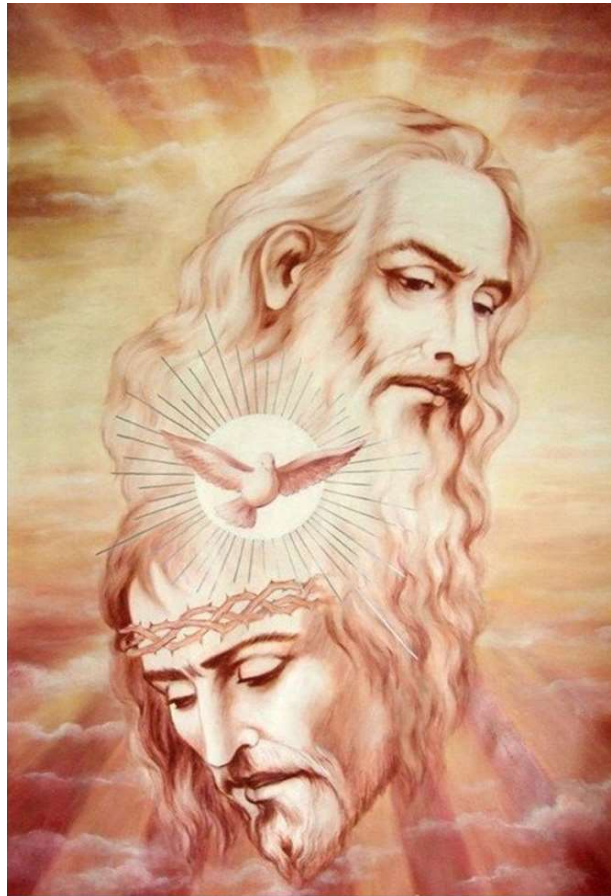
- COMO JESUS REZAVA? A PERGUNTA DOS DISCÍPULOS REVELA UM DESEJO NOVO DE REZAR: REZAR DO JEITO, PALAVRA BEM BRASILEIRA, DE JESUS. QUAL ERA A NOVIDADE DA ORAÇÃO DE JESUS QUE SE DIFERENCIAVA DAS ORAÇÕES DAS SINAGOGAS, DO TEMPLO, DAS TRADIÇÕES VETEROTESTAMENTÁRIAS?
- EIS A QUESTÃO... QUESTÃO QUE FAZ A NÓS NOS APROFUNDARMOS NESTE ANO DA ORAÇÃO, RAZÃO PORQUE ESTAMOS AQUI HOJE REUNIDOS. QUEREMOS APRENDER A REZAR COMO JESUS REZAVA, AINDA QUE HÁ TANTO TEMPO JÁ TEMOS A NOSSA VIDA DE ORAÇÃO.

- LOGO APÓS O BATISMO NO JORDÃO, JESUS FOI CONDUZIDO PELO ESPÍRITO SANTO AO DESERTO. ALI OROU E JEJUOU 40 DIAS E 40 NOITES(cf. Mt 4, 1-11).

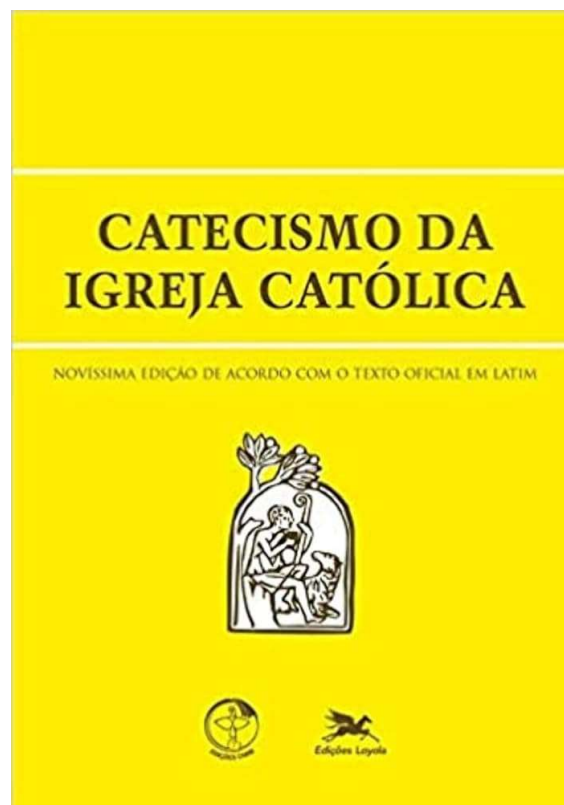


- OS EVANGELHOS VÃO-NOS DANDO PISTAS DESTE JESUS ORANTE. ELE REZA “DIFERENTE”. ELE PROCURA O DESERTO PARA ORAR.

- A SUA VIDA DE ORAÇÃO O LEVA AO CUME DA REVELAÇÃO: “EU E O PAI SOMOS UM”(cf. Jo 10,30).



2ª PARTE: A ORAÇÃO NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA



O QUE É ORAÇÃO?

- CIC: 2558: “PARA MIM, A ORAÇÃO É UM IMPULSO DO CORAÇÃO, É UM SIMPLES OLHAR LANÇADO AO CÉU, UM GRITO DE RECONHECIMENTO E AMOR NO MEIO DA PROVAÇÃO OU NO MEIO DA ALEGRIA”(Sta. TEREZA DO MENINO JESUS, Ms autob.C25r).
- CIC 2559: “A ORAÇÃO É A ELEVAÇÃO DA ALMA A DEUS OU O PEDIDO A DEUS DOS BENS CONVENIENTES”(SÃO JOÃO DAMASCENO). DE ONDE FALAMOS NÓS, AO REZAR? DAS ALTURAS DO NOSSO ORGULHO E VONTADE PRÓPRIA, OU DAS “PROFUNDEZAS”(SI 130,1)DE UM CORAÇÃO HUMILDE E CONTRITO?...)

A ORAÇÃO COMO ALIANÇA

- CIC 2562-2564: “DE ONDE VEM A ORAÇÃO HUMANA? QUALQUER QUE SEJA A LINGUAGEM DA ORAÇÃO(GESTOS E PALAVRAS), É O HOMEM TODO QUE REZA(...)É O CORAÇÃO QUE REZA. SE ELE ESTÁ LONGE DE DEUS, A EXPRESSÃO DA ORAÇÃO É VÃ.”
- “O CORAÇÃO É O NOSSO CENTRO ESCONDIDO, INATINGÍVEL PELA RAZÃO E POR OUTRA PESSOA(...) É O LUGAR DO ENCONTRO, POIS À IMAGEM DE DEUS, VIVEMOS EM RELAÇÃO; É O LUGAR DA ALIANÇA.
- “A ORAÇÃO CRISTÃ É UMA RELAÇÃO DE ALIANÇA ENTRE DEUS E O HOMEM EM CRISTO. É A AÇÃO DE DEUS E DO HOMEM: BROTA DO ESPÍRITO SANTO E DE NÓS, TOTALMENTE DIRIGIDA PARA O PAI, EM UNIÃO COM A VONTADE HUMANA DO FILHO DE DEUS FEITO HOMEM”.

- CIC 2566: “O HOMEM ESTÁ À PROCURA DE DEUS. PELA CRIAÇÃO, DEUS CHAMA TODO SER DO NADA À EXISTÊNCIA”.
- CICI 2567: “DEUS É O PRIMEIRO A CHAMAR O HOMEM. AINDA QUE O HOMEM ESQUEÇA SEU CRIADOR OU SE ESCONDA LONGE DE SUA FACE, AINDA QUE CORRA ATRÁS DE SEUS ÍDOLOS OU ACUSE A DIVINDADE DE TÊ-LO ABANDONADO, O DEUS VIVO E VERDADEIRO CHAMA INCESSANTEMENTE CADA PESSOA AO ENCONTRO MISTERIOSO DA ORAÇÃO”.

JESUS NOS ENSINA A ORAR, SEGUNDO O CATECISMO(2607-2612)

- 2607. Quando ora, Jesus já nos ensina a orar. O caminho teologal da nossa oração é a sua oração ao Pai. Mas o Evangelho fornece-nos um ensinamento explícito de Jesus sobre a oração. Como bom pedagogo, toma conta de nós no ponto em que nos encontramos e, progressivamente, conduz-nos até ao Pai. Dirigindo-Se às multidões que O seguem, Jesus parte daquilo que elas já conhecem acerca da oração segundo a Antiga Aliança e abre-as à novidade do Reino que chega. Depois, revela-lhes em parábolas essa novidade. E, por fim, aos seus discípulos que hão-de ser pedagogos da oração na sua Igreja, fala abertamente do Pai e do Espírito Santo.
- 2608. Jesus insiste na conversão do coração desde o sermão da montanha: a reconciliação com o irmão antes de apresentar a oferta no altar (59); o amor dos inimigos e a oração pelos perseguidores (60); orar ao Pai «no segredo» (Mt 6, 6); não se perder em fórmulas palavrosas (61); perdoar do fundo do coração na oração (62); a pureza do coração e a busca do Reino (63) Esta conversão está totalmente polarizada no Pai: é filial.

- 2609. O coração, assim decidido a converter-se, aprende a orar na fé. A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos. Tornou-se possível, porque o Filho bem-amado nos franqueia o acesso até junto do Pai. Ele pode pedir-nos que «procuremos» e «batamos à porta», porque Ele próprio é a porta e o caminho (64).
- 2610. Do mesmo modo que Jesus ora ao Pai e Lhe dá graças antes de receber os seus dons, assim também nos ensina esta audácia filial: «tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o alcançastes» (Mc 11, 24). Tal é a força da oração: «tudo é possível a quem crê» (Mc 9, 23), com uma fé que não hesita (65). Assim como Jesus Se entristece por causa da «falta de fé» dos seus conterrâneos (Mc 6, 6) e da «pouca fé» dos seus discípulos (66), também Se enche de admiração perante a «grande fé» do centurião romano (67) e da cananeia (68).
- 2611. A oração de fé não consiste somente em dizer «Senhor, Senhor!», mas em preparar o coração para fazer a vontade do Pai (69). Jesus exorta os seus discípulos a levar para a oração esta solicitude em cooperar com o desígnio de Deus (70).
- 2612. Em Jesus, «o Reino de Deus está perto». Ele apela à conversão e à fé, mas também à vigilância. Na oração (Mc 1, 15), o discípulo vela, atento Aquele que é e que vem, na memória da sua primeira vinda na humildade da carne e na esperança da sua segunda vinda na glória (71). Em comunhão com o Mestre, a oração dos discípulos é um combate; é vigiando na oração que não se cai na tentação (72).

- FINALIZAMOS ESTA PARTE COM A ORAÇÃO DE MARIA, SEGUNDO O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA(2617).



- 2617. A oração de Maria é-nos revelada na aurora da plenitude dos tempos. Antes da encarnação do Filho de Deus e da efusão do Espírito Santo, a sua oração coopera de um modo único com o desígnio benevolente do Pai, aquando da Anunciação para a concepção de Cristo (87) e aquando do Pentecostes para a formação da Igreja, corpo de Cristo (88). Na fé da sua humilde serva, o Dom de Deus encontra o acolhimento que Ele esperava desde o princípio dos tempos. Aquela que o Todo-Poderoso fez «cheia de graça» responde pelo oferecimento de todo o seu ser: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». «Faça-se» é a oração cristã: ser todo para Ele, já que Ele é todo para nós.

3ª PARTE: UM OLHAR SOBRE OS NOSSOS FUNDADORES



XI
**ENCONTRO DE
PARTILHA DE CARISMAS**
24 de agosto de 2024

*Senhor, ensina-nos a rezar
(Lc 11,1)*

Assessores
Padre Marcelo
Rodrigues Ocanha
Oblato de São José
Prof. José Ferreira
Leite Neto
Leigo Josefino
Frei Cêlio Ferreira
Ordem dos Minimos

*A relevância
da Oração
nas Famílias
Religiosas*

Taxa de inscrição: R\$50,00
(Almoço incluso)

Início - 7h30
Encerramento com Missa - 18h

Santuário Nossa Senhora da Salette
Rua Lange de Morretes, 691 - Jardim Social | Curitiba - PR

Faça sua inscrição no link
<https://bit.ly/xiencontropartilhacarismas>

- “A ORAÇÃO COMO RELEVÂNCIA NAS FAMÍLIAS RELIGIOSAS”, NOSSO LEMA PARA ESTE ENCONTRO.
- IRMÃOS E IRMÃS, AGORA PONHO OS MEUS OLHOS E MINHA FALA SOBRE TODOS OS LEIGOS E LEIGAS AQUI, ALÉM DA VIDA RELIGIOSA PRESENTE A ESTE ENCONTRO.
- LEIGOS E LEIGAS, HOMENS E MULHERES CHAMADOS PELO SENHOR, PARA, INSPIRADOS NOS SEUS RESPECTIVOS CARISMAS, LEVAREM JESUS CRISTO NESTA REALIDADE DO SÉCULO 21.
- EMPOLGO-ME EM TRABALHAR COM OS CARISMAS CONGREGACIONAIS LEIGOS PORQUE EM CADA UM DE VOCÊS ESTÁ A MARCA DO(A) SEU(SUA) FUNDADOR(A). É PRECISO MANTER ESSA CHAMA ACESA EM TODOS OS TEMPOS. LEIGOS REVESTIDOS DE UM CARISMA FUNDACIONAL. O CARISMA GRITA EM CADA UM DE VOCÊS. E AQUI ESTÁ A BELEZA DOS CARISMAS CONGREGACIONAIS LEIGOS NA IGREJA!!!
- “ORAI SEM CESSAR!” (cf. I Tess 5, 17)

4ª PARTE

“ENTRA NO TEU QUARTO, FECHA A PORTA E ORA AO TEU PAI EM SEGREDO”(cf. Mt 6,6)

- AQUI ESTÁ, PARA MIM, A RECEITA PARA UMA VIDA DE ORAÇÃO. O ANO DA ORAÇÃO NOS PEDE ESTA “ENTRADA NO QUARTO” DE CADA UM DE NÓS E “ORAR EM SEGREDO”, DE MODO ÍNTIMO COM O PAI.
- DIZER COM OS LÁBIOS: “PAI, EU TE AMO!”. OUVIR DO PAI: “FILHO, EU TE AMO”. COMO DISSEMOS NO INÍCIO, A ORAÇÃO DO CRISTÃO, CRISTOCÊNTRICA, TEM DE NOS LEVAR À MESMA INTIMIDADE DO CRISTO, QUE ORA DESEJOSO DE ESTAR NA PRESENÇA DO PAI.
- VAMOS REPETIR: “EU E O PAI SOMOS UM” (cf. JO, 10,30)
- A ORAÇÃO QUE VEM DO MAIS PROFUNDO DO NOSSO CORAÇÃO. A NECESSIDADE DO SILÊNCIO PARA QUE ESTA VERDADE ACONTEÇA NA NOSSA VIDA DE ORAÇÃO.

- POR FIM: SENTIR A FORÇA DO MEU CARISMA EM TODA A MINHA PESSOA. DIZER SEM MEDO: “EU AMO O MEU CARISMA! EU AMO A FORÇA DA ORAÇÃO QUE VEM DO MEU CARISMA!”
- EIS PORQUE O 11º ENCONTRO DE PARTILHA DE CARISMAS, CURITIBA, 2024.



- AMÉM!!!